



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR CASOS DE ENXAQUECA E OUTRAS SÍNDROMES DE ALGIAS CEFÁLICOS NOS ANOS DE 2012-2022 NO BRASIL

Thais Santos Marreiros¹

Letícia Nascimento Mesquita¹

Markus Vinicius Paulino Crisostomo¹

Sabrina Pereira Rocha¹

Rinna Rocha Lopes²

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro¹

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro²

Thais.marreiros@aluno.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A enxaqueca, ou migrânea, é descrita como uma condição bastante comum na população geral, sendo uma das principais causas de incapacidade em todo o mundo. A enxaqueca é classificada por um tipo de cefaléia primária, podendo se apresentar com ou sem aura e, associada ou não a distúrbios sensoriais, visuais, de fala e/ou demais alterações orofaciais. O perfil da população mais afetada é do sexo feminino na fase adulta, apresentando impactos negativos nos aspectos gerais da vida e suas atividades do cotidiano. **Objetivo:** Verificar o perfil de prevalência de internações hospitalares em casos de enxaqueca e outras síndromes de algias cefálicas no período de 10 anos (2012-2022) notificadas no Brasil. **Metodologia:** Foi realizado um estudo epidemiológico, do tipo observacional e descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados através de uma consulta no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS - DATASUS) do Ministério da Saúde, no período de outubro de 2022. A busca foi realizada, inicialmente, pela definição de morbidade hospitalar por local de internação, a partir de 2008, com linha geográfica por Região/Unidade de Federação do Brasil. Foi selecionada a Lista Morb CID-10: Enxaqueca e outras síndromes de algias cefálicas, contendo carácter de atendimento eletivo e de urgência, no período de Jan/2012-Ago/2022. Ademais, foram verificados os índices encontrados em relação ao sexo e faixa etária de 20-29 anos, 30-39 anos, 40-49 anos, e 50-59 anos. **Resultados e discussão:**

Foram notificados um total de 62.258 casos de internações por enxaqueca e outras síndromes de algias cefálicas, em ambos os sexos, no período de janeiro de 2012 a agosto de 2022 no Brasil. O índice total da condição registrada na população do sexo masculino em todo o território brasileiro foi de 31,82% (n=19.811), enquanto o registro do sexo feminino foi de 68,18% (n=42.447). Destes, em verificação apenas do sexo feminino, 28,64% (n=12.154) foram apontados na faixa etária de 20-29 anos, com maior prevalência na região Nordeste com 26,91% (n=3.271). A faixa etária de 30-39 anos demonstrou um total de 28,51% (n=12.103), com maior prevalência na região Sudeste com 37,46% (n=4.534). Enquanto a faixa etária de 40-49 anos apresentou um total de 24,80% (n=10.527), com maior prevalência novamente na região Sudeste com 35,64% (n=3.752). E por fim, a faixa etária de 50-59 anos registrou o menor índice, tendo o total de casos com taxa de 18,05% (n=7.663), com maior prevalência na região Sudeste com 32,92% (n=2.523). **Considerações finais:** No período de 10 anos (2012-2022), a prevalência de internações pela condição avaliada se confirmou na população do sexo feminino e, se apresentou com maior índice total na faixa etária de 20 a 29 anos. No entanto, a região Sudeste demonstrou uma maior prevalência nas demais faixas etárias (30-39; 40-49; 50-59) em relação às demais regiões do Brasil. Desse modo, nota-se a importância de medidas públicas preventivas e de promoção à saúde para atingir todos os perfis, especialmente, as mulheres que sofrem com condições de enxaqueca e outras síndromes de algias cefálicas.

Palavras-chave: Enxaqueca; Algias Cefálicas; Dor Orofacial; Fisioterapia.

Referências:

AGUILAR-SHEA, Antonio L.; DIAZ-DE-TERAN, Javier. Migraine review for general practice. *Atencion Primaria*, v. 54, n. 2, p. 102208, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus: Morbidade Hospitalar do SUS 2012-2022 – Enxaqueca e síndromes de algias cefálicas. Brasília- DF. 2008. [Acesso em: 10 out 2022]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nibr.def>.

PETERS, Golden L. Migraine overview and summary of current and emerging treatment options. *Am J Manag Care*, v. 25, n. 2 Suppl, p. S23-S34, 2019.